

Infeção humana por vírus *Monkeypox* em Portugal Informação 19

Informação sobre número de casos em Portugal até 27 de dezembro de 2022

A 3 de maio de 2022 foi detetada a presença do vírus *Monkeypox* (VMPX) em Portugal, com a confirmação laboratorial de cinco casos humanos de Mpox. Desde então, até 27 de dezembro de 2022, foram identificados 950 casos confirmados laboratorialmente. Desde a publicação da Informação anterior, entre 25 de novembro e 27 de dezembro, foram reportados 2 novos casos.

Até 27 de dezembro de 2022, foram reportados 888 casos no SINAVEmed (Figura 1), mantendo-se o perfil de maioria dos casos (386; 43%) serem do grupo etário entre os 30 e 39 anos e do sexo masculino (877; 99%). Até à data mantêm-se 9 casos (1%) reportados no sexo feminino.

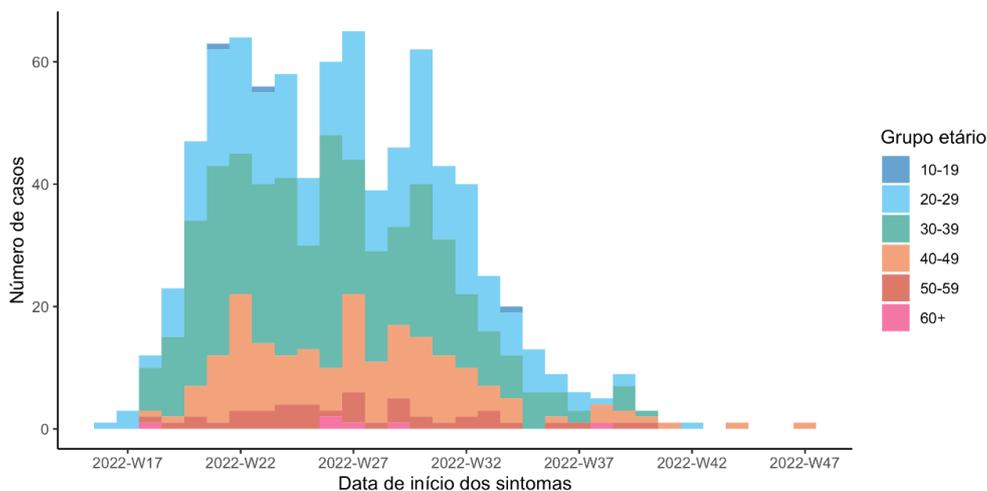


Figura 1. Casos confirmados de Mpox por data de início de sintomas (semana epidemiológica) e grupo etário, Portugal, 27 de dezembro de 2022

A Figura 2. apresenta a média móvel a 7 dias (tracejado azul) do número de novos casos confirmados de Mpox, por data de início de sintomas, indicando uma tendência decrescente do número de novos casos, refletindo do mesmo modo a desaceleração na transmissão da infeção.

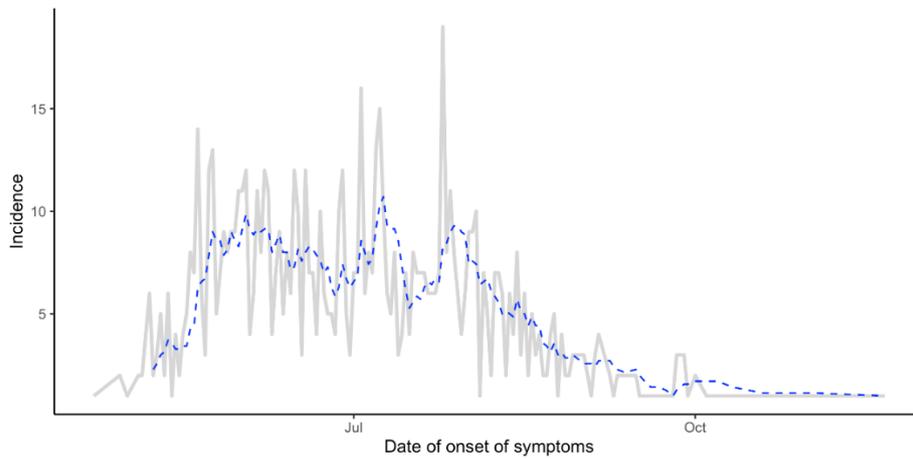


Figura 2. Incidência de infeção humana por vírus *Monkeypox* por data de início de sintomas e média móvel a 7 dias, Portugal, 27 de dezembro de 2022

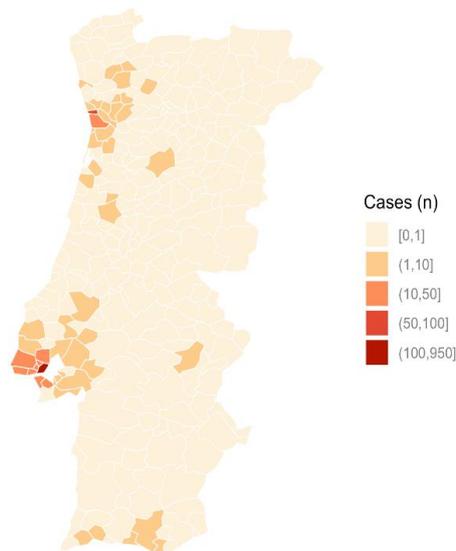
Este padrão decrescente também é observado nos restantes países a nível europeu, com redução do número de novos casos reportados nas últimas semanas.

Todas as regiões de Portugal continental e a Região Autónoma da Madeira reportaram casos, dos quais 684 (77,5%) na região de saúde de Lisboa e Vale do Tejo (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição e percentagem dos casos reportados no SINAVEmed de Mpox (N=888) por região de saúde, por ordem decrescente, a 27 de dezembro de 2022 - Portugal

Administração Regional de Saúde	
Lisboa e Vale do Tejo	684 (77,5%)
Norte	150 (17,0%)
Centro	22 (2,5%)
Algarve	15 (1,7%)
Alentejo	7 (0,8%)
Região Autónoma da Madeira	3 (0,3%)
Desconhecido	7 (0,8%)

A Figura 3. apresenta a incidência cumulativa da infeção humana por vírus *Monkeypox*, por concelho de ocorrência, em Portugal Continental, ARS Lisboa e Vale do Tejo e ARS Norte. Os concelhos onde se verifica maior notificação de casos são Lisboa e Porto.



Data: 2022-12-27

Figura 3. Incidência cumulativa de casos confirmados de Infeção humana por vírus *Monkeypox* por concelho de ocorrência, desde o início do surto, Portugal continental, 27 de dezembro de 2022

Ações a nível nacional

A 27 de dezembro, a DGS [atualizou](#) a [Norma](#) 006/2022 relativa à vacinação contra a infeção humana por vírus mpox, alargando os elegíveis para vacinação pré-exposição: a) Homens que têm sexo com homens (HSH) com potencial exposição continuada ou intermitente a casos de infeção humana por VMPX e b) outras pessoas consideradas com maior risco de infeção pelo médico, de acordo com práticas sexuais específicas.

Até 27 de dezembro, dados recolhidos do dashboard do sistema VACINAS indicam que, desde 16 de julho, foram vacinadas 1940 pessoas. Dados reportados pelos DSP das ARS referem um aumento progressivo da vacinação pré-exposição em relação à pós-exposição. Na região da ARSLVT têm sido desenvolvidos esforços para aumentar a vacinação, nomeadamente o agendamento imediato de 2º dose após a primeira, promovendo a necessidade de vacinação completa para alcançar proteção contra o vírus.

No website da DGS encontram-se disponíveis [Perguntas frequentes](#), com informação sobre os dois tipos de vacinação. A lista de locais de vacinação encontra-se disponível no [site](#) da DGS e na Norma 006/2022.

Situação a nível internacional

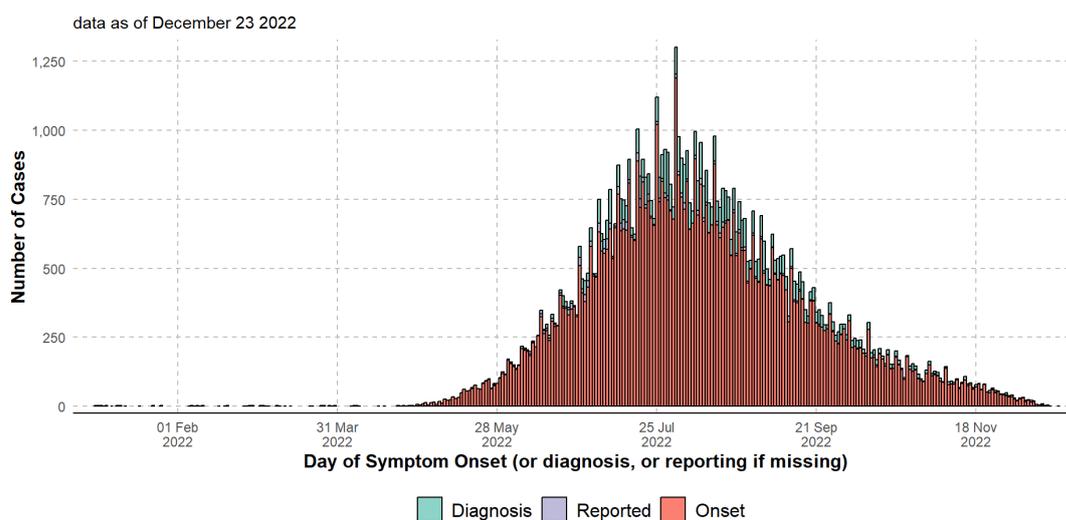
Em 1 de novembro de 2022, o [Comité de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional](#) manteve o surto de infeção humana por VMPX como uma Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional (PHEIC) considerando, entre outros fatores, o número de casos ainda a serem reportados em diferentes países com menos capacidade

de notificação, diagnóstico e resposta e da necessidade de se aprofundar a investigação e o conhecimento sobre o surto.

De 1 de janeiro a 23 de dezembro de 2022, foram [reportados](#) à WHO 83.497 casos confirmados e 1.694 casos prováveis de Mpox, em 110 países, incluindo 72 óbitos.

De salientar que o número de novos casos reportados semanalmente no mundo aumentou 123,3% na semana 51 (19 a 25 de dezembro) comparativamente com a anterior, reforçando a necessidade global de se interromperem as cadeias de transmissão através da vacinação e de outras medidas de saúde pública. A maioria dos novos casos nas últimas 4 semanas foram notificados na Região das Américas (84,7%) e na Região Europeia (7,5%). Nos últimos 7 dias, 17 países reportaram um aumento no número semanal de casos, o maior dos quais na Nigéria; 72 países não reportaram novos casos nos últimos 21 dias.

Os 10 países com maior número de casos são, por ordem decrescente: Estados Unidos da América (29.542), Brasil (10.398), Espanha (7.496), França (4.110), Colômbia (3.971), Reino Unido (3.730), Alemanha (3.676), Peru (3.629), México (3.509) e Canadá (1.459). Juntos, esses países representam 85,7% dos casos notificados globalmente.



Source: WHO

Figura 4. Número de casos de infecção humana por Monkeypox por data de início de sintomas, a nível mundial a 10 de novembro de 2022. Fonte: [2022 Monkeypox Outbreak: Global Trends. World Health Organization](#)

Dados de 20 de dezembro do [ECDC](#) referem que 18 países UE/EEE não reportam novos casos há mais de 21 dias. No entanto casos residuais continuam a ser reportados nos diferentes países na Região europeia da [WHO](#).

A [WHO](#) continua a acompanhar a evolução do surto, publicando documentos para a monitorização e avaliação da medidas de prevenção e controlo desta Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. A 27 de dezembro de 2022, a [WHO](#) continua a considerar que o risco global é moderado, sendo-o também na Região Europeia.